

09 de Julho de 2010

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção

Maio de 2010

Produção na Construção com variação menos negativa

A produção na construção apresentou em Maio de 2010¹ uma variação de -7,2% em termos homólogos, redução menos intensa que a verificada no período anterior (-8,1%). O emprego e as remunerações diminuíram 6,9% e 0,6%, respectivamente, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Produção

Em Maio a produção na construção registou uma variação homóloga de -7,2%. Esta evolução foi superior em 0,9 pontos percentuais (p.p.) à variação observada no período terminado em Abril.

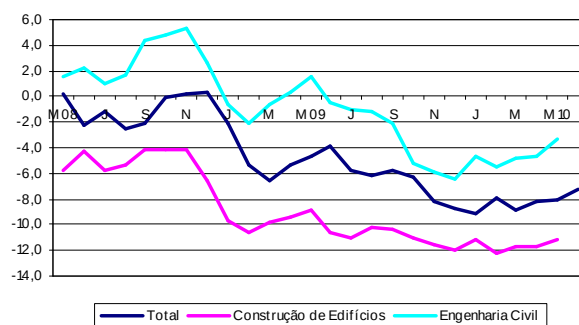
A actividade da Construção e Obras Públicas, neste período, caracterizou-se pela apresentação de variações homólogas menos negativas em ambos os segmentos. Tendência iniciada em Março de 2010.

A *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -11,2% (-11,7% em Abril) o que representou uma contribuição de -5,5 p.p. para o índice agregado.

A *Engenharia Civil*, apresentou uma variação de -3,3%, em termos homólogos, (1,4 p.p. superior à do mês anterior), tendo contribuído com -1,7 p.p. para o resultado global.

Índice de Produção na Construção

Variação homóloga – médias móveis de 3 meses, %
Ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade



A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -7,6%, idêntica à observada em Abril.

O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média anual de -11,3% (-11,2% em Abril) e o de *Engenharia Civil* observou uma variação média de -4,0% (-3,9% no período anterior).

¹ Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Emprego

O volume de emprego no sector da Construção apresentou, em Maio, uma diminuição homóloga de 6,9%, valor superior em 0,5 p.p. à variação registada no mês precedente.

Comparativamente com o mês anterior, o emprego registou um crescimento de 0,2% (-0,4% em Maio de 2009).

A taxa de variação média verificada nos últimos 12 meses fixou-se em -8,0%, marginalmente superior (0,1 p.p.) à verificada em Abril.

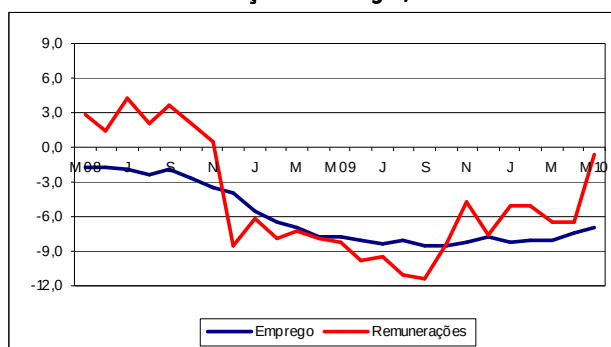
Remunerações

Em termos homólogos as remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção, apresentaram uma variação de -0,6%, após terem observado uma redução de 6,4% em Abril.

Face ao mês anterior, as remunerações aumentaram 8,2% (1,9% em Maio de 2009). Para esta variação terá contribuído a antecipação do pagamento do subsídio de férias por parte de algumas empresas.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em -7,3% (-7,9% no mês anterior).

**Índices de Emprego e Remunerações
na Construção**
Variações homólogas, %





ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO
ÍNDICES BRUTOS E AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2005=100

Índice de Produção na Construção									
Índices ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade				Índices ajustados dos efeitos de calendário			Índices brutos		
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
PONDERADOR	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6
Índices mensais									
Mar-09	86,3	78,7	94,9	88,4	80,8	97,1	89,5	81,8	98,4
Abr-09	85,0	77,3	93,8	86,3	78,8	94,9	86,6	78,9	95,4
Mai-09	80,9	73,6	89,3	87,0	79,5	95,7	84,7	77,2	93,2
Jun-09	82,1	74,7	90,6	84,1	76,8	92,4	82,8	75,5	91,2
Jul-09	85,1	77,0	94,4	84,2	75,4	94,2	86,8	77,7	97,1
Ago-09	83,1	76,1	91,0	74,2	64,3	85,4	73,3	63,3	84,6
Set-09	84,1	76,3	93,1	82,1	74,4	91,0	84,2	76,2	93,3
Out-09	80,2	73,4	88,0	84,7	77,9	92,5	83,9	77,1	91,8
Nov-09	81,3	73,4	90,4	83,7	75,9	92,7	84,1	76,2	93,2
Dez-09	77,1	69,1	86,2	76,2	69,7	83,6	73,7	67,2	81,0
Jan-10	76,1	67,8	85,6	77,1	71,4	83,6	74,6	68,9	81,0
Fev-10	78,3	69,7	88,2	75,9	67,8	85,2	75,3	67,1	84,7
*Mar-10	80,4	70,4	91,9	81,1	71,0	92,6	83,8	73,5	95,5
*Abr-10	77,3	67,7	88,2	78,7	69,3	89,5	79,0	69,3	90,0
Mai-10	76,5	65,8	88,7	81,0	70,3	93,4	80,2	69,4	92,7
Variação em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
Mai-09	-1,8	-2,4	-1,2	2,2	1,6	2,7	0,8	0,2	1,4
Jun-09	-1,7	-1,7	-1,6	-1,7	-1,7	-1,6	-2,6	-2,6	-2,5
Jul-09	0,1	-0,1	0,2	-0,8	-1,4	-0,2	0,1	-0,5	0,6
Ago-09	0,9	1,1	0,6	-5,0	-6,6	-3,6	-4,5	-6,0	-3,1
Set-09	0,8	0,7	0,9	-0,8	-1,1	-0,5	0,6	0,3	0,8
Out-09	-1,9	-1,5	-2,3	0,2	1,2	-0,7	-1,2	-0,3	-1,9
Nov-09	-0,7	-1,2	-0,2	4,0	5,4	2,7	4,5	6,0	3,2
Dez-09	-2,9	-3,2	-2,5	-2,4	-2,1	-2,7	-4,2	-3,9	-4,4
Jan-10	-1,7	-2,6	-0,9	-3,1	-2,9	-3,3	-3,9	-3,7	-4,0
Fev-10	-1,3	-1,7	-0,8	-3,3	-3,8	-2,9	-3,8	-4,3	-3,3
*Mar-10	1,4	0,6	2,2	2,1	0,7	3,6	4,5	3,1	5,9
*Abr-10	0,5	-0,1	1,0	0,7	-1,0	2,3	1,9	0,2	3,4
Mai-10	-0,8	-1,9	0,2	2,2	1,2	3,0	2,1	1,1	2,9
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)									
Mai-09	-3,8	-8,9	1,5	-4,1	-9,0	1,0	-3,6	-8,6	1,7
Jun-09	-5,7	-10,7	-0,5	-4,7	-9,5	0,3	-5,5	-10,4	-0,4
Jul-09	-6,1	-11,0	-1,0	-5,9	-10,6	-0,9	-6,0	-10,8	-0,9
Ago-09	-5,8	-10,3	-1,1	-6,4	-11,2	-1,6	-5,9	-10,7	-1,0
Set-09	-6,3	-10,3	-2,1	-7,0	-11,4	-2,7	-6,4	-10,8	-2,0
Out-09	-8,2	-11,1	-5,3	-7,7	-10,8	-4,7	-8,4	-11,5	-5,3
Nov-09	-8,7	-11,5	-5,9	-8,0	-10,6	-5,3	-8,6	-11,2	-5,9
Dez-09	-9,2	-11,9	-6,4	-8,4	-10,9	-5,8	-9,1	-11,7	-6,5
Jan-10	-7,9	-11,2	-4,7	-7,8	-10,8	-4,9	-8,1	-11,1	-5,0
Fev-10	-8,8	-12,3	-5,4	-7,7	-10,9	-4,5	-9,2	-12,5	-5,9
*Mar-10	-8,2	-11,7	-4,8	-7,6	-10,9	-4,3	-8,3	-11,7	-5,0
*Abr-10	-8,1	-11,7	-4,7	-8,0	-11,5	-4,6	-8,0	-11,6	-4,6
Mai-10	-7,2	-11,2	-3,3	-8,0	-11,9	-4,2	-6,8	-10,8	-3,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
Mai-09	-3,0	-7,3	1,5	-3,2	-7,4	1,3	-3,0	-7,3	1,6
Jun-09	-3,3	-7,7	1,4	-3,5	-7,9	1,2	-3,3	-7,7	1,5
Jul-09	-4,0	-8,5	0,8	-4,0	-8,5	0,7	-4,0	-8,5	0,9
Ago-09	-4,0	-8,5	0,8	-4,4	-8,9	0,3	-3,9	-8,5	0,9
Set-09	-4,9	-9,3	-0,2	-5,1	-9,4	-0,4	-4,9	-9,3	-0,2
Out-09	-6,1	-10,3	-1,7	-5,8	-10,0	-1,5	-6,1	-10,3	-1,7
Nov-09	-6,2	-10,3	-2,0	-6,3	-10,3	-2,1	-6,3	-10,3	-2,0
Dez-09	-6,6	-10,7	-2,4	-6,6	-10,6	-2,5	-6,6	-10,7	-2,4
Jan-10	-6,7	-10,6	-2,7	-6,7	-10,6	-2,8	-6,7	-10,6	-2,7
Fev-10	-6,8	-10,7	-2,8	-6,5	-10,4	-2,6	-6,8	-10,7	-2,8
*Mar-10	-7,3	-11,1	-3,5	-6,9	-10,7	-3,1	-7,3	-11,1	-3,5
*Abr-10	-7,6	-11,2	-3,9	-7,3	-10,9	-3,7	-7,6	-11,2	-3,9
Mai-10	-7,6	-11,3	-4,0	-7,5	-11,1	-3,9	-7,6	-11,3	-4,0

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] \times 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] \times 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] \times 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas. O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 7 de Julho de 2010, a que corresponde uma taxa de respostas de 86,3% em relação ao número de pessoas ao serviço.



ÍNDICES DE EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO
BASE 2005=100

Índices de Emprego e Remunerações na Construção		
	Emprego	Remunerações
Índices mensais		
Mai-09	82,4	95,5
Jun-09	81,9	101,0
Jul-09	81,7	108,0
Ago-09	81,0	92,2
Set-09	80,7	89,7
Out-09	80,3	92,4
Nov-09	80,0	113,6
Dez-09	79,0	103,2
Jan-10	77,6	85,8
*Fev-10	77,3	85,7
*Mar-10	76,8	86,6
*Abr-10	76,6	87,7
Mai-10	76,7	94,9
Variação mensal (%)		
Mai-09	-0,4	1,9
Jun-09	-0,6	5,8
Jul-09	-0,3	7,0
Ago-09	-0,9	-14,7
Set-09	-0,3	-2,7
Out-09	-0,5	3,1
Nov-09	-0,4	22,9
Dez-09	-1,2	-9,2
Jan-10	-1,9	-16,9
*Fev-10	-0,3	-0,1
*Mar-10	-0,8	1,0
*Abr-10	-0,2	1,2
Mai-10	0,2	8,2
Variação homóloga (%)		
Mai-09	-7,7	-8,2
Jun-09	-8,1	-9,8
Jul-09	-8,3	-9,5
Ago-09	-8,0	-11,1
Set-09	-8,5	-11,4
Out-09	-8,5	-8,3
Nov-09	-8,2	-4,7
Dez-09	-7,8	-7,6
Jan-10	-8,2	-5,0
*Fev-10	-8,0	-5,0
*Mar-10	-8,0	-6,5
*Abr-10	-7,4	-6,4
Mai-10	-6,9	-0,6
Variação média nos últimos 12 meses (%)		
Mai-09	-4,4	-2,6
Jun-09	-4,9	-3,6
Jul-09	-5,4	-4,9
Ago-09	-5,9	-5,9
Set-09	-6,5	-7,1
Out-09	-6,9	-7,9
Nov-09	-7,3	-8,4
Dez-09	-7,7	-8,3
Jan-10	-7,9	-8,2
*Fev-10	-8,0	-8,0
*Mar-10	-8,1	-8,0
*Abr-10	-8,1	-7,9
Mai-10	-8,0	-7,3

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas
O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 7 de Julho de 2010, a que corresponde uma taxa de respostas de 86,3% em relação ao número de pessoas ao serviço.



Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção (IPCOP) (Base 2005=100) com os resultados referentes a Janeiro de 2009.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaques de Janeiro ou Fevereiro de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efectuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via electrónica, junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários e vencimentos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via electrónica, junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Além destes índices, está disponível também no Portal do INE, informação sobre horas trabalhadas (volume de trabalho) na Construção.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada a partir de dados brutos, e outros mais específicos localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.